# Plano Estratégico de Investigação e Extensão Universitária

**Mindelo, 2022**

## Índice


1. Enquadramento ..... 3
2. Visão, Missão e Valores do ISCEE ..... 4
2.1. Visão do ISCEE ..... 4
2.2. Missão do ISCEE ..... 4
2.3. Valores Institucionais do ISCEE ..... 5
2.4. Visão para as áreas de Investigação e de Extensão Universitária ..... 6
3. Análise / Diagnóstico ..... 7
3.1. Diagnóstico Interno ..... 7
3.2. Diagnóstico externo ..... 14
4. Análise SWOT ..... 16
4.1. Pontos Fortes ..... 16
4.2. Pontos Fracos ..... 17
4.3. Oportunidades ..... 17
4.4. Ameaças ..... 18
5. Formulação Estratégica e de Objetivos para a Área de Investigação ..... 18
6. Formulação Estratégica e de Objetivos para a Área de Extensão Universitária ..... 23

## 1. Enquadramento

Pretende-se, através deste documento, tornar públicas as referências estratégicas de investigação e de extensão do ISCEE – Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais numa perspetiva de curto, médio e longo prazo.

Reconhecendo de forma inequívoca a importância das áreas de investigação e extensão como base de geração de valor e de sustentabilidade de todo e qualquer projeto de Educação Superior, no âmbito do referido documento, serão apresentadas as principais perspetivas de concretização das metas e dos objetivos da instituição nesta matéria, através de uma lógica de diagnóstico, definição de estratégias e ações, bem como de perspetivas de monitorização e controlo.

Este Plano Estratégico de Investigação e Extensão tem um universo temporal de aplicação de 3 anos, contemplando a possibilidade de atualização anual em função de eventuais oportunidades de inovação e da deteção de eventuais necessidades de melhoria.

## 2. Visão, Missão e Valores do ISCEE

### 2.1. Visão do ISCEE

O ISCEE pretende ser uma Instituição de Ensino Superior (IES) de referência em Cabo Verde, líder na formação de quadros com elevada competência técnica nas áreas económicas e empresariais, aptos para enfrentar os desafios do mercado.

- Para o efeito, adequará as suas normas e procedimentos internos para criar sinergias e melhorar a sua eficiência/eficácia;
- Prosseguirá a sua política de expansão geográfica em Cabo Verde, na dimensão ensino/aprendizagem, com bases nas novas tecnologias da informação e comunicação;
- Promoverá a formação dos docentes para a sua constante atualização e incentivará a publicação de trabalhos científicos com relevância para a sociedade;
- Incentivará os docentes e estudantes a participarem nos programas de mobilidade internacional;
- Abrirá o seu espaço à comunidade para partilha e disseminação do conhecimento e prestação de serviços;
- Divulgará a partilha de valores, como a Ética e a Responsabilidade Social entre os seus stakeholders e desenvolverá os mecanismos para o desenvolvimento da ação social e desporto escolar;
- Será um parceiro de excelência na promoção do desenvolvimento em Cabo Verde através da participação ativa dos seus quadros, alunos e diplomados;
- Criará o Observatório de Empreendedorismo Social para a promoção da sustentabilidade e incentivo ao emprego;
- Desenvolverá adequadas medidas e políticas de sustentabilidade, nomeadamente de natureza económica, financeira e ambiental, tanto a nível de investigação como de atividades de extensão com os seus vários parceiros.

### 2.2. Missão do ISCEE

O ISCEE tem como missão: "Produzir, transmitir e disseminar o conhecimento científico de excelência na área das ciências económicas e empresariais, colocando-o ao serviço do tecido empresarial nacional e da sociedade em geral".

*O seu Projeto Científico, Cultural e Pedagógico* visa*:*

- Criar Órgãos de Governo que suportem a estratégia institucional e promover a interação entre os mesmos, de forma, a otimizar os recursos existentes, na senda da excelência organizacional e apresentar como principal foco a eficiência e eficácia dos principais agentes, a saber, estudantes, docentes e colaboradores no modelo de extensão universitária e investigação, desenvolvimento e inovação.
- Promover a cultura empresarial, nomeadamente, os valores da igualdade, diversidade e inclusão, para uma melhor compreensão e aproximação dos diferentes agentes no sistema universitário no processo de globalização à escala mundial.
- Estimular as melhores práticas no contexto da utilização dos sistemas de informação e comunicação como pilares facilitadores da inclusão dos estudantes e docentes no processo de aprendizagem, com recurso às novas plataformas promotoras de um ensino mais próximo e acessível a todos.
- Investir nas melhores práticas pedagógicas como recurso para aumentar o sucesso escolar e permitir uma formação holística, como instrumento e ferramenta para apoiar uma tomada de decisão sustentada nos diferentes agentes intervenientes no processo de aprendizagem.
- Desenvolver e valorizar a experiência profissional e competências adquiridas ao longo da vida como elemento agregador do “saber saber”, “saber fazer” e “saber ser”.
- Incentivar a cooperação nacional e internacional como mecanismo para a melhoria da competitividade nos domínios da Investigação, Desenvolvimento e Inovação para a criação e dinamização de novas empresas e valor acrescentado do tecido empresarial em Cabo Verde, bem como mecanismo impulsionador de novas oportunidades para os nossos estudantes.
- Dinamizar a Ação Social para responder aos constantes desafios no contexto do ensino, económico, saúde e em geral a integração dos estudantes na comunidade académica com base na responsabilidade social.
- Fomentar a prática desportiva na comunidade académica, na ótica do desporto ser um instrumento de integração e valor acrescentado no rendimento escolar.
- Abrir a instituição à comunidade em geral, como espaço privilegiado e dinâmico de garantia da partilha e disseminação do conhecimento.

### 2.3. Valores Institucionais do ISCEE

O ISCEE como Instituição sem fins lucrativos, apresenta como principais valores, a transparência entre os seus agentes, a ética, a responsabilidade social e o princípio do

serviço à comunidade. Rege-se também por um código de conduta partilhado entre todos os seus stakeholders.

O ISCEE assume, ainda, os seguintes valores institucionais:

- Excelência do Ensino;
- Excelência da Investigação e Desenvolvimento;
- Abertura e participação na Sociedade;
- Responsabilidade social;
- Cultura de mérito;
- Cooperação e intercâmbio científico, em especial com os países europeus e de expressão oficial portuguesa, bem como SIDS, CEDEAO e UA;
- Excelência no saber fazer de forma autónoma.

### 2.4. Visão para as áreas de Investigação e de Extensão Universitária

O ISCEE, no âmbito das especificidades das suas áreas de investigação e de extensão, pretende assumir um percurso estratégico e operacional de valorização permanente da qualidade da investigação realizada pelos seus docentes, investigadores e estudantes, através da construção e enquadramento de linhas de pesquisa aplicada e fundamental.

A visão institucional para a área de investigação, centra-se em posicionar o ISCEE como referência em Cabo Verde e nas redes da lusofonia, SIDS, CEDEAO e UA, na criação e difusão de conhecimento científico e de investigação orientada, na área das Ciências Económicas e Empresariais, com potencial de contribuição efetiva para o desenvolvimento de pessoas e de organizações (Sociedade Civil).

Em termos formais pretendemos igualmente cumprir com os pressupostos do RJIES – Regulamento Jurídico das Instituições de Ensino Superior, nomeadamente no que diz respeito às seguintes referências: Artigo 7º, nº1; Artigo 9º, c); Artigo 12º, nº1 e nº 2; Artigo 40º, e) e Artigo 71º, nº 2 e).

No âmbito dos projetos de extensão universitária, o ISCEE pretende focar-se fundamentalmente em atividades que permitam a transferência do conhecimento científico e das competências pedagógicas e científicas para a sociedade civil.

De acordo com estes pressupostos, pretendemos apresentar através deste documento, um Plano Estratégico específico para a área de investigação e de extensão, baseado nos seguintes pilares principais:

- Criação de uma verdadeira Cultura de Investigação e de Extensão no ISCEE, com base num trabalho conjunto e de partilha entre Docentes, Investigadores, Estudantes, Governos e Sociedade Civil;

- Criação e consolidação do projeto de uma nova Unidade de Investigação que congregue todas as áreas associadas às Ciências Económicas e Empresariais;

- Projeto de criação de Revista Científica em formato digital como referência na divulgação de conhecimento científico nas áreas das Ciências Económicas e Empresariais;

- Projeto de Criação de Portal de Repositório Científico de Acesso Aberto, para divulgação dos outputs de investigação aplicada de investigadores, docentes e estudantes, nomeadamente, trabalhos de projeto e de Dissertação de Cursos de Doutoramento, Mestrado e Licenciatura;

- Realização de Projetos de Investigação Aplicada e de Capacitação da Sociedade Civil através de iniciativas próprias e de parcerias com outras instituições nacionais ou internacionais de reconhecido mérito, através da prestação de serviços de consultoria, dinamização de atividades de extensão e de publicações em formato de relatório profissional e de barómetro;

- Evolução sustentada do número de publicações indexadas e da participação em conferências científicas reconhecidas internacionalmente;

- Divulgação de conhecimento através de repositórios, plataformas, conferências ou outros eventos científicos com periodicidade anual;

- Valorização do capital humano associado à área de investigação através de processos permanentes de formação, atualização de conhecimentos e desenvolvimento de novas competências;

- Construção de um Plano Anual de Atividades de Extensão que permita consolidar o contributo do ISCEE para a Sociedade Civil.

## 3. Análise / Diagnóstico

### 3.1. Diagnóstico Interno

Os mais de 30 anos de história do ISCEE caracterizam-se pelo desenvolvimento e consolidação de um modelo académico diferenciador, assente na componente prática e

numa lógica de foco prioritário no estudante e nos objetivos pedagógicos fundamentais associados ao “saber saber” e ao ‘saber fazer’.

A referida dimensão prática das Ciências Económicas e Empresariais, nas suas múltiplas vertentes, é operacionalizada com base na dinamização dos seus modelos conceptuais.

Neste sentido, o trabalho com projetos reais de organizações reais, o desenvolvimento de estudos de caso e a interação permanente com a Sociedade Civil, são aspetos basilares do referido modelo académico.

A ligação do ISCEE ao contexto empresarial é especialmente valiosa em termos do seu potencial de investigação, nomeadamente no que diz respeito às especificidades da investigação aplicada.

Por um lado, existe um acesso privilegiado a um conjunto vasto de práticas de sucesso e de tendências setoriais. Por outro lado, as atividades desenvolvidas por estudantes em contexto empresarial geram dados e insights que serão potencialmente relevantes.

Anualmente, podemos referir alguns dos vários exemplos de sucesso na implementação de projetos empresariais ao nível das nossas licenciaturas: Plano de Marketing [Grupo Fragata], Plano de Ativação e Gestão de Marcas [Grupo Cintila], Plano de Logística [Grupo UBAGO – Frescomar], Plano de Internacionalização do Carnaval do Mindelo [Carnaval do Mindelo], Diagnóstico de Marketing Digital [Chastre Consulting], Plano de Criação de Empresas de Gestão de Operações e Logística [Albalogic], Pesquisa de Mercado [Freexauto, Opticália e Khym Negoce] e Plano de Marketing [Robalo Peças, Lestopay, Bar Benfica Praia Baixo, Tok de Beleza, Gelataria Ártica e Louis Parfum]

Podemos ainda realçar a contribuição dos alunos do ISCEE, durante a realização de estágios curriculares em várias empresas, por ex. CVTelecom, Unitel Tmais, Bonatura, Freexauto, Btoc Cabo Verde, Radar, Yakuarella, Charles Company, TEI Telecomunicações, Ise Digital Media, Lima Limão, Tecnicil Indústria, RTC, Samsung, Bonako, Passafree, Delegacia de Saúde, Enacol, Electra e Transcor.

De acordo com os seguintes pressupostos foi implementado formalmente no ano letivo de 2021/2022, o Projeto Open Doors que visa precisamente o incremento quantitativo e qualitativo das políticas de relacionamento do ISCEE com a Sociedade Civil.

Torna-se igualmente relevante uma abordagem específica aos projetos desenvolvidos no âmbito das atividades de dissertação dos Mestrados do ISCEE ministrados em parceria com o Instituto Superior de Contabilidade e Administração – ISCAL constituindo-se estes

como importantes indicadores de criação e de difusão do conhecimento científico gerado pela instituição nos últimos anos.

| Tópico | Quantificação |
|---|---|
| Mestrado em Fiscalidade (PUSV) | 8 |
| Mestrado em Fiscalidade (PUP) | 6 |
| Mestrado em Gestão das Instituições Financeiras (PUSV) | 4 |
| Mestrado em Gestão das Instituições Financeiras (PUP) | 4 |
| Auditoria (PUP) | 2 |

Tabela 1: Projetos de Dissertação nos últimos 5 anos [Mestrados do ISCEE]

No âmbito dos programas de Doutoramento ministrados pelo ISCEE em parceria com a Universidade do Algarve – UAlg, é também importante referir o número de projetos de teses de doutoramento já aprovados e os consequentes trabalhos de investigação a decorrer neste momento na instituição.

| Tópico | Quantificação |
|---|---|
| Doutoramento em Ciências Económicas e Empresariais (PUSV) | 3 |
| Doutoramento em Ciências Económicas e Empresariais (PUP) | 1 |
| Doutoramento em Turismo (PUSV) | 2 |
| Doutoramento em Turismo (PUP) | 0 |

Tabela 2: Projetos de Investigação em Desenvolvimento [Doutoramentos do ISCEE]

O ISCEE teve também um historial de investigação, no passado, baseado na promoção de condições para a realização de projetos de investigação fundamental e no desenvolvimento de projetos de investigação aplicada.

Neste sentido, destacou-se entre 2009 e 2012, o projeto STORG – Centro de Investigação e Estratégia Empresarial e Estudos Organizacionais, estrutura que funcionou como gabinete de apoio a projetos de investigação, disponibilização de acesso a recursos e bases de dados científicas, bem como no acompanhamento de estudantes em processo de mestrado.

Ao nível da investigação aplicada registamos alguns projetos de relevância desenvolvidos nos últimos anos e que permitem uma clara transferência de conhecimento para a sociedade civil:

Capacitação em Projeto de Simulação Empresarial – PSE, com recurso ao software Primavera, - Prestação de serviço solicitada pela Direção Nacional de Educação (Ministério

da Educação de Cabo Verde) e dirigida a 32 professores do ensino secundário (via técnica) das áreas de Contabilidade, Gestão e Economia da região de Barlavento e Sotavento.

Formação em Auditoria Financeira – Prestação de serviço solicitada pelo Tribunal de Contas de Cabo Verde e dirigida a 30 colaboradores desta instituição.

Formação Avançada de Formadores – Prestação de serviço solicitada pela Câmara de Comércio do Barlavento dirigida a 14 formandos.

Para além dos projetos de investigação aplicada, é importante referir que a investigação fundamental que tem sido desenvolvida por Docentes e Investigadores do ISCEE, para além do impacto e do seu valor prático, pretende desenvolver avanços teóricos e conceptuais na área das Ciências Económicas e Empresariais.

Com referência ao ano letivo 2021-2022, o ISCEE apresenta um quadro de corpo docente que se caracteriza pela presença de professores que possuem publicações de referência. A tabela seguinte permite-nos perceber a qualidade e a quantidade das publicações indexadas, considerando revistas, jornais e capítulos de livros indexados.

| Prof. Américo Lopes |
|---|
| Celeste Eusébio, Américo Lopes & Maria João Carneiro (2016): Diverse Expenditure Patterns of International Tourists on Santiago Island—Cape Verde, Tourism Planning & Development, DOI: 10.1080/21568316.2016.1243149 |
| |
| Prof. Carlos Monteiro |
| Monteiro, C. - Proposta de implementação do Sistema Integrado ABC-EVA numa empresa em Cabo Verde. Congresso dos TOC em Portugal, 2015 |
| Monteiro, C. Proposta de um Modelo de Implementação do ABC para as Empresas de Cabo de Verde. Congrés Régional de L'Ordre des Experts-Comptables Rhône-Alpes, 2018 |
| |
| Prof. Doutor José Lopes |
| *Shaking up Democracy from below: Protest and Change in Cabo Verde* (Book Chapter. In, Rodrigues, E., Popular Protest, Political Opportunities, and Change in Africa. New York: Routledge Contemporary Africa Series- Sanches, E. R.; Lopes, J. (2022) |
| *Engagement of civic organizations in environmental policies in Cabo Verde* (A Book Chapter to be published by Routledge- A book on civil society and social movements in (Small Islands Developing States). |
| *Engagement of CSOs in the Collaborative Governance of Education Policy Process in Cabo Verde* (Journal article: In Caderno de Estudos Africanos, 2022) |

| |
|---|
| *Community Empowerment for increasing adaptation and resilience to climate change in Cabo Verde* (Presentation, August 2021- 20th Commonwealth Forestry Conference): Online Conference. |
| *What matters Most? What you know or "Who you know? The influence of social capital on the Cape Verdean labour market outcomes*. O artigo consta do livro "Desafios da Governação: o Mercado de Trabalho em Cabo Verde", editado pela UNICV. Dezembro de 2020 |
| |
| Prof. Doutor José Augusto Lopes da Veiga |
| Lopes da Veiga, J.A. (2015). "Public Debt, Economic Growth and Inflation in African Economies" *South African Journal of Economics* - Economic Society of South Africa. |
| Lopes da Veiga, J.A. – Alexandra FERREIRA-LOPES – Tiago NEVES SEQUEIRA – Marcelo SERRA SANTOS (2018). "Explaining Growth in African Countries – What Matters? – Acta Oeconomica. |
| Lopes da Veiga, J.A., Ferreira-Lopes, A., Carvalho, H., Sequeira, T. and Monteiro H. (2021). "Determinants of Africa's Development: An Exploratory Study" Tennessee State University college of Business – USA. |
| |
| Profª. Maria de Fátima Cruz |
| Cruz, M. F.; Franco, M.; Rodrigues, M. (2021) *Exploring university–firm collaboration in teaching: A case study of co-creation*. https://doi.org/10.1177/09504222211049347 |
| Cruz, M. F.; Ferreira, J. M.; Kraus, S. (2021) *Entrepreneurial Orientation at Higher Education Institutions: State-of-the-art and Future Directions*. The International Journal of Management Education. 19(2) https://doi.org/10.1016/j.ijme.2021.100502 |
| |
| Prof. Doutor Pedro Mendes |
| Carapinheira, A.; Mendes, P.; Guedes Carvalho, P.; Torregrossa, M.; Travassos, B. A (2018) *A retrospective analysis of career termination of football players in Portugal*. Motricidade, Vol. 14, N. 4 pp. 74-85. |
| Carapinheira, A.; Mendes, P.; Guedes Carvalho, P.; Travassos, B. A (2018) *Sports Career Termination In Football Players: Systematic Review*. Revista Iberoamericana de Psicología del Ejercicio y el Deporte Vol. 14 nº 1 pp. 61-65 ISSN 1886-8576 |
| Carapinheira, A.; Mendes, P.; Guedes Carvalho, P.; Torregrossa, M.; Travassos, B. (2018) *Career Termination of Portuguese Elite Football Players: Comparison between the Last Three Decades*. Sports, 6, 155. |
| |
| Profª. Zeuga Semedo |
| *What matters Most? What you know or "Who you know? The influence of social capital on the Cape Verdean labour market outcomes*. O artigo consta do livro "Desafios da Governação: o Mercado de Trabalho em Cabo Verde", editado pela UNICV. Dezembro de 2020 |

Tabela 3: Publicações Indexadas de Docentes do ISCEE

No decorrer do presente ano letivo de 2021-2022 o ISCEE despoletou também importantes processos no sentido de apoiar investigadores, docentes e estudantes no desenvolvimento de competências e no acesso a recursos de investigação.

Destacamos a este nível, a formação oficial em Revisão Sistemática de Literatura, Endnote e Nvivo, ministrada pela Gades [Portugal] durante o mês de maio de 2022. Esta formação contou com 37 formandos. Esta iniciativa constitui-se precisamente como ato simbólico de assunção do ISCEE em relação aos seus propósitos atuais e de futuro~~s~~ em termos da sua área de investigação. Registamos também a este nível formações anteriores com a empresa Cinturs com foco total na área de investigação e participação nos workshops (online) promovidos pela Academia FORGES.

Ainda no âmbito da ligação da área de investigação com a Carreira Docente do ISCEE, pretendemos aprovar no ano letivo de 2023/2024 uma nova regulamentação que valorize esta atividade em processos de avaliação de desempenho, regulamentos de concursos e progressão de carreira.

Do ponto de vista dos recursos internos, o ISCEE tem consolidado a sua aposta no acesso a bases de dados científicas de modo a criar as condições necessárias ao desenvolvimento da sua investigação. Neste âmbito, as parcerias internacionais com o ISCAL, com a Universidade do Algarve e com a Universidade de Coimbra permitem o acesso a algumas das principais bases de dados de conhecimento científico na atualidade.

No que diz respeito a softwares, o ISCEE disponibiliza ainda o acesso ao SPSS, ao Software Primavera *Education* e ao Simulador *Marketplace*, permitindo a realização de projetos de investigação com design experimental, análises longitudinais e pesquisa qualitativa e quantitativa, entre outras.

No âmbito das suas parcerias internacionais, realçamos ainda a relação próxima com o IPAM – Instituto Português de Administração de Marketing [Portugal], facto que tem permitido aceder mensalmente a importantes workshops de investigação (online) por parte de Investigadores, Docentes e Estudantes do ISCEE.

Indicamos de seguida os três últimos Workshops de Investigação enquadrados no âmbito da referida parceria:

- 2 de junho de 2022 [10:00-11:00] – Professor Luís Maia – Tema “Candidatos Teflon: Apenas carisma ou marketing de excelência?"

- 19 de abril de 2022 [13:00-14:00] - Professora Fernanda Lazzari - Tema: “O efeito do país de origem sobre o comportamento do consumidor”.

- 25 de fevereiro de 2022 [15:00-16:00] - Professor Ricardo Abreu –Tema: "Inteligência Artificial no Marketing".

- 27 de janeiro de 2022 [08:00-10:00] Prof. Joana Mendonça – Tema: “Envelhecimento, Desafios e Oportunidades”.

O ISCEE tem desenvolvido igualmente um conjunto de ações complementares no âmbito da internacionalização, algo que é relevante em termos de investigação. Registamos neste momento, 15 protocolos de cooperação e colaboração com instituições estrangeiras, facto que poderá ser facilmente explorado através do desenvolvimento conjunto de projetos de investigação em vários formatos. De realçar que o ISCEE também é membro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa – AULP que, entre outros, prevê o Programa de Mobilidade Académica para alunos dos cursos de licenciatura e de mestrado.

Esta dimensão internacional proporciona o desenvolvimento de redes e o acesso a diferentes fontes de conhecimento que são fundamentais para o desenvolvimento de projetos de investigação de qualidade internacional.

No âmbito deste processo de reorganização, podemos destacar de forma sintética, um conjunto de medidas evolutivas referentes aos anos letivos de 2020/2021 e de 2021/2022 e que irão dar suporte à definição deste plano:
- Criação de uma cultura de investigação aplicada e de extensão através da dinamização de projetos que envolvem alunos, docentes e empresas;
- Aposta num corpo docente com características e perfil de investigação;
- Formação e Capacitação do Corpo Docente para as áreas de investigação;
- Contratação de um novo Presidente para o ISCEE com competência, experiência e perfil de investigação: Prof. Doutor José Lopes da Veiga;
- Contratação de um novo responsável para o Gabinete de Planeamento Estratégico com competência, experiência e perfil de investigação: Prof. Doutor Pedro Mendes;
- Perspetiva de valorização futura da área de investigação através da intenção de aprovação de nova regulamentação associada a avaliação de desempenho e carreira docente no ano letivo 2023-2024;
- Realização de Formação em Revisão Sistemática de Literatura, Nvivo e Endnote;
- Realização de Workshops de Investigação com foco na partilha de conhecimentos e metodologias;

- Incremento na produção de estudos e consequente transferência de conhecimento para a sociedade civil através de projetos de investigação aplicada em Unidades Curriculares de Licenciatura;
- Incremento do número de projetos de Mestrado e de Doutoramento associados a processos de dissertação;
- Aumento da produção científica indexada por parte do Corpo Docente do ISCEE, bem como da divulgação dos seus resultados em conferências científicas;
- Criação e Implementação do Projeto Open Doors, com ligação efetiva à Sociedade Civil;
- Desenvolvimento de Plano Estratégico de Investigação e de Extensão.

### 3.2. Diagnóstico externo

Nesta secção são identificadas oportunidades relevantes para o desenvolvimento da investigação do ISCEE, com base na análise do seu meio ambiente externo e na perspetiva da procura permanente de financiamento para os projetos que a instituição pretende desenvolver.

Em primeiro lugar, a nossa instituição estará especialmente atenta e de forma permanente, a todos os concursos públicos e privados que venham a ser lançados em Cabo Verde e fora no âmbito de projetos de investigação fundamental e de investigação aplicada no âmbito das Ciências Económicas e Empresariais.

Destacamos a este nível, o facto do ISCEE ser neste momento parceiro institucional junto da Pró-Empresa, como consultor sénior para empresas que se pretendem lançar no mercado Cabo-verdiano.

Ainda no âmbito nacional, queremos igualmente explorar todas as oportunidades associadas a projetos financiados por entidades internacionais que visem o desenvolvimento de Cabo Verde enquanto país e enquanto sociedade.

No âmbito internacional, a postura do ISCEE será igualmente incisiva, no que diz respeito à captação de oportunidades associadas às áreas das Ciências Económicas e Empresariais provenientes de entidades públicas e privadas.

Do ponto de vista internacional, destacamos o potencial de parcerias com a ONU, nomeadamente através do seu Programa PNUD, com o Banco Mundial, nomeadamente através do seu apoio a programas de desenvolvimento no continente africano, com a União Europeia, mas também através dos seus programas de desenvolvimento para países africanos com relações próximas com a Europa, com a CPLP e com os PALOP, através de programas de cooperação com países próximos em termos culturais, com o *Africa Research Excellence Fund*, nomeadamente através dos seus programas de

desenvolvimento dos líderes do futuro no continente africano, e da *The African Academy of Sciences*, nomeadamente nos seus propósitos de desenvolvimento sustentável do continente africano com base na ciência.

Destacamos ainda a possibilidade efetiva de associações com a AAU (*Association of African Universities*), nomeadamente no âmbito dos seguintes fóruns:
- *Africa Higher Education Centre of Excellence for Development Impact*
- *African Research and Education Network*
- *African Jobs Board Project*
- *Continental Education Strategy for Africa*

Queremos também consolidar o acesso a oportunidades relacionadas com a rede de parcerias que temos vindo a construir, nomeadamente através do acesso a investigadores e docentes de referência que possam fazer parte dos projetos de investigação do ISCEE enquanto elementos ativos ou enquanto mentores dos investigadores e docentes da nossa instituição.

Por outro lado, as experiências recentes do ISCEE através das parcerias empresariais que tem desenvolvido e da implementação de projetos de investigação aplicada, tornou tangível que existe um espaço importante a preencher no mercado nacional, no âmbito da realização de trabalhos baseados no rigor e no método científico.

Esta necessidade torna-se também evidente através dos projetos que são atualmente desenvolvidos com os alunos no âmbito de diferentes unidades curriculares de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento. A crescente procura que registamos por parte das empresas e o próprio crescimento do número de estudantes envolvidos é revelador da importância que o mercado atribui às áreas das Ciências Económicas e Empresariais.

Numa perspetiva futura, podemos considerar um importante mercado potencial de instituições para projetos de investigação aplicada em formato de prestação de serviços de mentoring, formação e consultoria. De seguida apresentamos os principais dados (os mais recentes) disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística - INE de Cabo Verde:

- Em 2019, existiam em Cabo Verde 11 174 empresas ativas, mais 7,5% relativamente ao ano de 2018;
- Foram criados 71 874 empregos, comparativamente a 2018, registando um aumento de 1,4%;
- Em 2019, as empresas geraram cerca de 338 milhões de contos, representando um acréscimo de 13,7% em relação a 2018;

- Constatou-se aumento do volume de negócios em praticamente todas as ilhas excetos no Sal e no Fogo;
- 71,1% das empresas ativas eram empresas em nome individual/sociedade unipessoal;
- Cerca de 69% das empresas ativas estavam concentradas nos sectores do comércio (44,1%), Alojamento e Restauração (15,8%) e Indústria Transformadora (9,0%);
- O sector do comércio continua a ser o maior empregador (23,8%) e também é o que mais Volume de Negócios gerou em 2019 (cerca de 48% do total do Volume de Negócios);
- As empresas sem Contabilidade Organizada representavam cerca de 66% das empresas ativas em Cabo Verde;
- Cerca de 67% das empresas ativas em Cabo Verde eram chefiadas/lideradas por homens;
- Cerca de 68% das empresas ativas no país eram microempresas e, apenas 3,1% eram grandes empresas;
- A faturação média por trabalhador foi maior na ilha de São Vicente (5775 contos) e menor em São Nicolau (1434 contos);
- Relativamente à faturação média por empresas, a ilha do Sal lidera com uma faturação média por empresa de 47728 contos.

Os dados referidos anteriormente referem-se ao ano de 2019, precisamente antes da pandemia e da atual situação de guerra, facto que deve servir de reflexão e de análise, tendo em conta um crescimento ainda maior do número de oportunidades por explorar por parte do ISCEE, nomeadamente relativamente à sua área de investigação.

## 4. Análise SWOT

### 4.1. Pontos Fortes

- Reputação e Notoriedade do ISCEE enquanto instituição de referência na área das Ciências Económicas e Empresariais;
- A visão de que a investigação e a extensão são assumidas como áreas estratégicas decisivas para o futuro do ISCEE;
- Know-how e reputação relacionada com Projetos de Investigação aplicada no âmbito de estudos e transferência de conhecimento para a sociedade civil (empresas e pessoas);
- Potencial de investigação associado ao modelo académico, com especial ênfase em Cursos de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento;

- Ligação efetiva do ISCEE ao mercado empresarial e à sociedade civil;
- Foco académico em áreas associadas às ciências económicas e empresariais;
- Perfil e motivação do corpo docente para atividades de investigação aplicada e fundamental;
- Perspetiva futura de integração da componente de investigação nos processos de avaliação e progressão de carreira docente;
- Evolução positiva registada nos últimos anos ao nível da produção científica indexada, projetos de investigação aplicada e presença em conferências científicas nacionais e internacionais;
- Rede de parcerias internacionais com ligação efetiva com as potenciais áreas de investigação do ISCEE;
- Plano de formação anual com workshops práticos e partilha interna de conhecimento sobre investigação;
- Experiência e conhecimento acumulado na implementação do Projeto STORG;
- Implementação e relevância efetiva do Projeto Open Doors

### 4.2. Pontos Fracos

- Cultura de investigação ainda em fase de desenvolvimento;
- Inexistência de uma unidade de investigação ativa;
- Corpo docente com disponibilidade de tempo limitada para desenvolver investigação;
- Necessidade de maior partilha interna de informação relacionada com a área de investigação;
- Falta de experiência e dinamismo na elaboração de candidaturas a financiamento para projetos de investigação;
- Reduzida participação de docentes em projetos de investigação e atividades de extensão do ISCEE;
- Reduzida dimensão do ISCEE (número de docentes) em comparação com outras instituições nacionais e internacionais;
- Recursos associados a bases de dados e softwares;
- Linhas de Financiamento para a exploração do potencial científico do ISCEE, no âmbito nacional e no âmbito internacional;
- Ausência de histórico de investigação e de estruturas de investigação no ISCEE;
- Monitorização regular da atividade de investigação;
- Agregação de Docentes a Centros de Investigação com classificação relevante por parte das entidades reguladoras da lusofonia.

### 4.3. Oportunidades

- Tendência futura de crescimento do número de alunos em cursos relacionados com as ciências económicas e empresariais;

- Potencial de parcerias com Centros e Unidades de Investigação de reconhecido mérito nacional e internacional;
- Potencial de parcerias com outras instituições nacionais e internacionais;
- Programas de Financiamento público de âmbito nacional e internacional;
- Crescimento e dinâmica da atividade empresarial em Cabo Verde;
- Reconhecimento e validação da importância das ciências económicas e empresariais na resolução de desafios empresariais;
- Necessidade do governo, empresas públicas e privadas e dos media na obtenção de dados credíveis sobre a realidade das indústrias e dos mercados;
- Crescimento económico, demográfico e social nos países de língua oficial portuguesa;
- Evolução da produção científica indexada nas áreas das ciências económicas e empresariais;
- Crescimento da reputação e notoriedade internacional de Cabo Verde associadas à componente da educação e do empreendedorismo;
- Perspetivas de inversão da pirâmide da educação: menos alunos em cursos de Licenciatura e mais alunos em cursos de Mestrado e Doutoramento;
- Desenvolvimento tecnológico associado a ferramentas facilitadoras nos processos de investigação;
- Exigência de implementação de projetos de investigação, associada a processos de acreditação institucional e de ciclos de estudos.

### 4.4. Ameaças

- Publicação indexada em jornais académicos internacionais é um processo cada vez mais difícil e competitivo;
- Forte concorrência de outras instituições com imagem, tradição e modelos de financiamento sólidos na área de investigação;
- Incerteza relacionada com algumas políticas nacionais de ensino superior ligadas à investigação;
- Questões demográficas que conduzem à diminuição do número potencial de alunos em Cabo Verde;
- Reduzido número de programas de Doutoramento na área das ciências económicas e empresariais.

## 5. Formulação Estratégica e de Objetivos para a Área de Investigação

O processo de diagnóstico realizado com base na análise SWOT permitiu-nos identificar Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças. Esta base constitui-se como elemento fundamental na definição dos propósitos estratégicos do ISCEE para a área de investigação.

Considerando as 4 variáveis referidas anteriormente e cruzando-as estrategicamente, apresentamos de seguida, as linhas estratégicas e respetivos objetivos, de acordo com o horizonte temporal 2022-2024. Esta formulação estratégica tem também em conta os pilares mencionados anteriormente na definição da Visão Institucional.

Foram definidos dois tipos de objetivos estratégicos:
- Objetivos de curto prazo, que surgem da necessidade de construir um contexto adequado à implementação deste plano estratégico;
- Objetivos plurianuais, que são enquadrados nas grandes linhas de orientação estratégica deste plano e que estabelecem um horizonte temporal a médio prazo.

Os objetivos de curto prazo, e as respetivas referências temporais são apresentadas na tabela seguinte:

| **Objetivos de curto prazo** | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Objetivo** | **Ação / Estratégia** | | **Métricas** | | **Limite Temporal** | |
| Criação de Unidade ou Núcleo de Investigação ISCEE | 1 | Formalização de processo para criação de Unidade de Investigação ISCEE | 1 | Aprovação de Processo pelos Órgãos Competentes | 1 | Outubro 2022 |
| | 2 | Definição das Linhas de Investigação | 2 | Formalização de Linhas de Investigação | 2 | Dezembro 2022 |
| | 3 | Definição de Regulamentos e Procedimentos | 3 | Aprovação de Regulamentos e Procedimentos | 3 | Dezembro 2022 |
| Criação de Revista Científica Digital ISCEE | 1 | Plano Específico para a Revista Científica do ISCEE | 1 | Aprovação de Plano pelos Órgãos Competentes | 1 | Abril 2023 |
| Capacitação do Corpo Docente do ISCEE para as áreas de Investigação | 1 | Plano de Formação e de Capacitação | 1 | Aprovação de Plano pelos Órgãos Competentes | 1 | Setembro 2022 |

Tabela 5: Objetivos de Investigação – Curto Prazo

Relativamente aos objetivos plurianuais, apresentamos de seguida a sua síntese, bem como as tabelas com orientações, indicadores e referências temporais de execução e concretização:

1. Criação de uma cultura de investigação
2. Promoção da produção de investigação científica
3. Dinamização de transferência de conhecimento

| **Linha estratégica 1: criação de uma cultura de investigação** | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Objetivo específico** | **Indicador** | **Meta 2022** | **Meta 2023** | **Meta 2024** |
| **Partilhar regularmente informação relativa à investigação** | Número de reuniões internas para partilha do trabalho em curso e alinhamento de equipa de docentes /ano | 2 | 4 | 4 |
| | Número de edições de newsletters internas / ano | 1 | 4 | 4 |
| **Desenvolver competências para a investigação** | Número de seminários e workshops de investigação / ano | 2 | 4 | 4 |
| | Plano de Atividades de investigação em vigor (definido e aprovado no fim do ano anterior) | ✓ | ✓ | ✓ |
| | Número de ações de formação – Inseridas num plano de formação em vigor (definido e aprovado no fim do ano anterior) / ano | 2 | 4 | 4 |
| **Tornar a investigação central na carreira docente** | Investigação incluída no processo de avaliação de docentes e progressão de carreira | | ✓ | ✓ |

Tabela 6: Linha estratégica 1 - criação de uma cultura de investigação

| **Linha estratégica 2: Promover a produção de investigação científica e de investigação orientada** | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Objetivo específico** | **Indicador** | **Meta 2022** | **Meta 2023** | **Meta 2024** |
| | Número de investigadores agregados à Unidade de | 20% | 30% | 60% |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Dinamizar Unidade de Investigação (ISCEE)** | Investigação /ano | | | |
| | Definição de Linhas de Investigação (definidas e aprovadas no fim do ano anterior) | ✓ | ✓ | ✓ |
| **Aumentar o número de publicações dos docentes** | Número de publicações em jornais e *conference proceedings*, indexados pela *Scopus* ou ISI / período de 5 anos anterior à contagem | > 10% | > 15% | > 20% |
| **Desenvolver projetos de Investigação académica** | Número de projetos de Investigação desenvolvidos através de financiamento e parceria com o mercado empresarial / ano | 1 | 2 | 4 |
| | Número de projetos desenvolvidos em parcerias com centros de investigação nacionais e internacionais | 0 | 1 | 2 |
| | Número de submissões de candidaturas a programas de financiamento público para desenvolvimento de projetos de investigação académica / ano | 0 | 2 | 2 |
| **Desenvolver projetos de Investigação aplicada (estudos e barómetros)** | Número de projetos de investigação aplicada desenvolvidos / ano | 1 | 3 | 5 |
| | Número de docentes envolvidos no desenvolvimento de projetos de investigação aplicada / ano | 3 | 3 | 6 |
| **Desenvolver linhas de apoio à internacionalização do potencial científico** | Número de docentes que usa a linha de apoio para apresentar a sua pesquisa internacionalmente / ano | 0 | 2 | 4 |
| **Desenvolver a colaboração de docentes do ISCEE com docentes de outras instituições** | Número de docentes agregados a centros de investigação reconhecidos com distintivo mérito no âmbito da CPLP | 1 | 3 | 5 |

Tabela 7: Linha estratégica 2 - promover a produção de investigação científica

| Linha estratégica 3: Dinamização de transferência de conhecimento | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Objetivo específico** | **Indicador** | **Meta 2022** | **Meta 2023** | **Meta 2024** |
| **Editar e publicar investigação científica** | Edição da revista científica digital: número de artigos publicados / ano | 0 | 6 | 12 |
| | Edição da revista científica digital: número de artigos publicados / ano por docentes do ISCEE | 0 | 2 | 4 |
| **Disseminar a investigação desenvolvida nas Licenciaturas** | Número de projetos de investigação aplicada desenvolvidos / ano | 5 | 10 | 15 |
| **Disseminar a investigação desenvolvida em mestrados e doutoramentos** | Número de artigos submetidos a publicações indexadas com base em investigação desenvolvida no mestrado / ano | 0 | 2 | 4 |
| **Organizar eventos de divulgação de investigação na área das ciências económicas e empresariais** | Número de conferências académicas organizadas / ano | 1 | 1 | 1 |
| | Número de eventos organizados de *Junior Research* (congregando alunos, docentes e empresas) / ano | 1 | 2 | 4 |
| **Disponibilizar as publicações científicas de docentes, investigadores e estudantes - política de ciência aberta** | Criação de um repositório e disponibilização online das publicações académicas do ISCEE, seguindo orientações de políticas de ciência aberta – número de publicação disponibilizadas | 5 | 10 | 15 |
| **Disseminar o conhecimento científico e de** | Número de *posts* nas redes sociais do ISCEE sobre atividades de investigação desenvolvidas / ano | 5 | 10 | 15 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **investigação aplicada em meios generalistas** | Número de referências nos media sobre atividades de investigação desenvolvidas / ano | 2 | 5 | 10 |

Tabela 8: Linha estratégica 3 – dinamização de transferência de conhecimento

## 6. Formulação Estratégica e de Objetivos para a Área de Extensão Universitária

O exercício de reflexão estratégica e de definição de objetivos realizado para a área de investigação teve ação similar no âmbito da formulação de caminhos de desenvolvimento futuro para a área de extensão universitária.

As estratégias definidas para a área de investigação representam também algumas referências que devem ser consideradas no âmbito da extensão universitária, nomeadamente, o desenvolvimento de projetos de investigação aplicada e de consultoria, bem como os processos de transferência de conhecimento para a Sociedade Civil.

Paralelamente às ações anteriormente definidas, no sentido de serem cumpridos os pressupostos do ISCEE no que diz respeito à sua ligação com a comunidade, são definidos os seguintes projetos a desenvolver até ao ano de 2024:

1. Projeto Open Doors

O Projeto Open Doors apresentado anteriormente neste documento e abordado no nosso diagnóstico assenta nas seguintes perspetivas:
- Projeto criado com o objetivo de ligação efetiva entre a visão académica (ISCEE) e a visão prática (empresas e organizações);
- Pretende incorporar as práticas empresariais no processo pedagógico (estudantes são avaliados nas várias unidades curriculares através da realização de projetos reais para empresas reais, identificando problemas e soluções);
- Visa o desenvolvimento de planos de estágio com incorporação de estudantes em empresas reais;
- Impulsiona a partilha de conhecimento por parte das empresas, através de seminários e palestras;
- Permite a transferência de conhecimento para a sociedade civil (pessoas e organizações) por parte do ISCEE.

2. Mindelo Marketing Week e Semanas de Curso de Gestão, de Contabilidade, de Gestão e Planeamento em Turismo e de Marketing, Gestão Comercial e Empreendedorismo.

A organização de eventos de natureza prática associados aos cursos que são ministrados pelo ISCEE assegura a ligação efetiva da instituição com a sociedade civil e a transferência multilateral de conhecimento entre o mundo académico e as práticas empresariais, bem como na sua relação inversa.

Estas iniciativas terão uma perspetiva de dinamização através de edições anuais com elementos de planificação também anual no sentido de ser garantida a permanente atualização de temáticas, modelo de organização e intervenientes.

3. Senior University

A implementação deste projeto permitirá aproximar o ISCEE dos segmentos mais seniores de Cabo Verde, construindo importantes pontes de desenvolvimento de competências pessoais por parte deste público.
A Universidade Sénior do ISCEE terá ainda como objetivo, a potencial requalificação de pessoas rumo a um conjunto de atividades profissionais paralelas a situações de aposentadoria, quer em formato de part-time, quer em formato de full-time.

4. ISCEE Summer Camp

O projeto do ISCEE Summer Camp permitirá dinamizar projetos pedagógicos e de transferência de conhecimento no âmbito de uma aplicação iminentemente prática com o objetivo de apoiar a sociedade civil no seu processo natural de crescimento em termos de conhecimentos e competências nas áreas das Ciências Económicas e Empresariais.

O ISCEE Summer Camp será desenvolvido nos meses de verão através de experiências presenciais e online com foco nos seguintes públicos: Estudantes do Ensino Secundário, Organizações, Empresas, Empreendedores e Profissionais Liberais, com um forte pendor no domínio de competências linguísticas (comunicação oral e escrita em Português e outras línguas estrangeiras, apresentações, participação em negociações e outra tipologia de reuniões).

5. ISCEE Consulting

O desenvolvimento do projeto do ISCEE Consulting implica a sua ligação efetiva com as estratégias e objetivos da área de investigação, nomeadamente no âmbito da perspetiva da investigação aplicada.

Trata-se no fundo da transferência de conhecimento através de projetos de consultoria para entidades nacionais e internacionais, envolvendo docentes, investigadores e

parceiros (projetos de consultoria sénior), bem como estudantes (projetos de investigação júnior devidamente orientados e coordenados por docentes e investigadores do ISCEE).

6. ISCEE Places

As experiências relacionadas com a vivência local das práticas do mundo profissional são elemento fundamental de aquisição de conhecimento efetivo sobre as práticas profissionais de toda e qualquer área de conhecimento.

Neste sentido, serão desenvolvidas visitas de estudo organizadas pelas coordenações dos cursos do ISCEE, de acordo com um plano semestral a ser aprovado antes de cada semestre letivo com o objetivo de permitir que estudantes e potenciais estudantes do ISCEE possam experienciar "*in loco*" a realidade efetiva das áreas profissionais das Ciências Económicas e Empresariais.

7. ISCEE Academic Trainee

O programa de Trainee Académico ISCEE será uma adaptação académica dos programas trainee e terá o objetivo de complementar a formação dos alunos através da "imersão temporária" em diferentes contextos reais de trabalho para que os alunos se tornem profissionais que possuam as características necessárias para se enquadrar no perfil exigido nas empresas.

Por se tratar de estudantes universitários, os *alunos trainee* poderão dar grandes contribuições com ideias inovadoras e apresentarem a vontade e a agilidade muitas vezes não encontradas em funcionários mais antigos.
Ainda que poderão partilhar a experiência, no contexto académico, com os demais colegas e poderão ter uma visão concreta da realidade empresarial nas suas áreas de formação.

**O Presidente do ISCEE**

_____

Mindelo, _____ de _____ de _____